

ARQ 1004 PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CRÉDITOS: 2

PROF.:

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a compreender a necessidade de elaboração, o alcance e o debate atual do planejamento urbano e regional, e permitir sua análise crítica. A disciplina deve introduzir o conhecimento sobre os objetivos, estratégias, métodos de aplicação, elementos constituintes fundamentais, condicionantes e limitações, permitindo que o aluno tenha domínio sobre esta ferramenta de política urbana. Considerando estas condições preliminares para a capacitação do aluno ao desenvolvimento de planos urbanísticos e regionais, a disciplina deve também buscar preparar os alunos para participar do processo de formulação e institucionalização dos Planos Diretores Municipais.

EMENTA

Território, Região e Cidade. As diversas escalas do planejamento. Metropolização e Planejamento Regional. Teorias da Urbanização. Planos de Desenvolvimento Local. Sistemas de Planejamento e unidades de planejamento. Aspectos Legais, institucionais e econômicos do Planejamento Urbano e Regional. Planejamento e Gestão. Sistemas de Informação para o Planejamento (SIG, bases estatísticas, etc.).

PROGRAMA

1. Apresentação programa, metodologia, bibliografia e critérios de avaliação da disciplina. Contextualização da temática objeto da disciplina no curso e demonstração de sua importância.
2. Origens do planejamento urbano. Sua relação com o surgimento dos problemas e das questões urbanas decorrentes da aglomeração urbana pós revolução industrial.
3. Evolução do conceito, do diagnóstico sobre a cidade, dos discursos, métodos e critérios de análise e ação, estratégias, instrumentos, técnicas e abordagens. Definição de escopo da disciplina.
4. A trajetória do planejamento no Brasil. Características de suas principais fases, e relação com discursos hegemônicos na sociedade industrial do mundo oci-



- dental. A importação de modelos.
5. A redemocratização, a constituição de 88, os Planos Diretores e o discurso da Reforma Urbana. As transformações recentes do planejamento no Brasil.
 6. Conceituação e metodologia Planos Diretores. Referências teóricas e empíricas.
 7. O Estatuto da Cidade.
 8. Os instrumentos de intervenção urbana.
 9. Estudo de caso – exemplo 1. Análise e apresentação de plano diretor já implantado justificando-o a partir das conclusões sobre a realidade urbana.
 10. Estudo de caso – exemplo 2. Análise e apresentação de plano diretor já implantado justificando-o a partir das conclusões sobre a realidade urbana.
 11. Planejamento Estratégico. Referências teóricas e empíricas. Aspectos centrais de sua conceituação e metodologia. A emergência de um novo discurso sobre a cidade.
 12. Planejamento Estratégico. Aproximação terminológica, no escopo e metodologia entre Planos, Programas e Projetos.
 13. Estudo de caso – exemplo 1. Análise e apresentação de plano estratégico já implantado justificando-o a partir das conclusões sobre a realidade urbana .
 14. Estudo de caso – exemplo 2. Análise e apresentação de plano estratégico já implantado justificando-o a partir das conclusões sobre a realidade urbana.
 15. Novos discursos de legitimação na ação planejada.. Planejamento e Gestão. Sistemas de Informação para o Planejamento (SIG, bases estatísticas, etc.).
 16. Novos discursos de legitimação na ação planejada. Os principais conceitos e a evolução do discurso ambiental. Agenda 21. Definição de novas estratégias e instrumentos no processo de planejamento.
 17. Avaliação Final do curso.

AVALIAÇÃO

Os alunos são avaliados em todas as aulas, seja sob o aspecto de atenção, empenho no desenvolvimento dos trabalhos, avaliação de interesse e participação em sala, seja pela qualidade do conteúdo apresentado nas resenhas (que devem ser desenvolvidas sobre conteúdos debatidos em sala de aula e para cada texto lido), bem como pela compreensão e a clareza de comunicação nas apresentações orais. A disciplina busca também reforçar a capacidade de compreensão e expressão dos alunos através da leitura e redação de textos e através dos debates em sala de aula.

Os trabalhos podem ser elaborados em grupo, permitindo troca de informações entre alunos. A oferta de leituras diferentes entre grupos sobre o mesmo tema reforça o interesse e a necessidade sobre a intercambialidade de informações.

Em dois momentos do curso serão apresentados estudos de caso pelos grupos ou por convidados. Caso seja por um convidado, deverá haver a apresentação de resenha pelos alunos.

A avaliação do desempenho do aluno é expressa por meio de dois graus de qualificação, apresentados numericamente em escala de 0 (zero) a 10 (dez). O primeiro grau de qualificação G1 terá peso dois (2). O segundo grau de qualificação G2 terá



peso três (3). Será exigida presença em pelo menos 75% das aulas.

**BIBLIOGRAFIA
PRINCIPAL**

RIBEIRO, Luiz César de Queiroz (editor). Cadernos IPPUR/UFRJ. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ano XI, no 1 e 2. IPPUR/UFRJ, Rio de Janeiro, 1997.

SANTOS JÚNIOR, Orlando Alves. Reforma urbana: por um novo modelo de planejamento e gestão das cidades. FASE/UFRJ-IPPUR, São Paulo, 1995.

VILLAÇA, Flávio. O Espaço Intra-Urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel/Fapesp, 1998

**BIBLIOGRAFIA
COMPLEMENTAR**

BARDET, Gaston, 1907-1989, O Urbanismo. Campinas - SP, Papirus, 1990.

CAMPOS FILHO, C. M. Cidades Brasileiras: Seu Controle ou o Caos: O que os cidadãos devem fazer para a humanização das cidades no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 1992 (Col. Cidade aberta)

CASTELLS, M. (org.) Las grandes ciudades en la década de los noventa. Barcelona, 1993.

CIAM. A Carta de Atenas. Buenos Aires, 1967.

Cidade Brasileira, Século XX. Espaço e Debates. Revista de Estudos Regionais e Urbanos. no 37. São Paulo: NERU, ano XIV, 1994.

Estatuto da Cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos. Ministério das Cidades / FASE, São Paulo, novembro de 2004. (Disponível em: <www.estatutodacidade.org.br>. Acesso em 10 de julho de 2005).

RIBEIRO, Luiz César de Queiroz; SANTOS JÚNIOR, Orlando Alves (org.). Globalização, fragmentação e reforma urbana : o futuro das cidades brasileiras na crise. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1994.

